



PARLAMENTO DOS JOVENS

Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e igualdade?



Fotografias tiradas na sessão Nacional.

Foi em 2020 que todos nos vimos confinados às nossas casas e tal como tantos outros projetos, o Parlamento de Jovens foi adiado sem previsão de nova data.

Num estalar de dedos assistimos a uma inesperada mudança na vida de todos nós. Um vírus que não escolhe nações ou culturas viajou por todo mundo e manteve-nos cativos, durante vários meses. Escolas fechadas, trabalhadores em *lay-off*, negócios encerrados.

Lutámos desde então contra um “inimigo invisível”. Mantivemo-nos confiantes, erguendo sempre a cabeça e adaptámos a nossa vida aos “novos tempos”.

O caminho tem sido longo e nostálgico. Lembramo-nos dos encontros com a família e amigos, onde nos podíamos abraçar sem receios. São as memórias e a esperança por um futuro melhor que seguram as saudades, naqueles dias difíceis onde nos falta a força e a motivação.

Foi em 2021 que a Assembleia da República viu a oportunidade de adaptar este projeto, tornando exequível a realização da 25ª edição desta atividade.

Milhares de alunos espalhados por todo o país receberam de braços abertos esta oportunidade, contribuindo de forma singular para a concretização desta tão especial e diferente edição.

O que é o Parlamento de Jovens?

O Parlamento de Jovens é, todos os anos, uma das atividades mais importantes no que toca à participação ativa dos jovens na vida política.

O principal objetivo desta atividade é a criação de uma recomendação sobre um tema para apresentar na Assembleia da República; durante vários meses os jovens deputados de todo o país refletem em conjunto sobre várias medidas que podem, de algum modo, ser aplicadas no nosso dia-a-dia.

Para além disso, o Parlamento dos Jovens proporciona um convívio saudável entre os vários alunos e incentiva o debate de temas importantes, acabando também por estimular a capacidade argumentativa e o espírito crítico dos participantes.



Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade

Em todas as edições, o Parlamento de jovens escolhe um tema oportuno para ser debatido pelos jovens deputados durante as várias sessões. Este ano, o tema escolhido para debate foi, “Violência doméstica e no namoro: como garantir o respeito e a igualdade?”.

A violência doméstica tem tido, desde sempre, um impacto significativo na vida de milhares de mulheres e homens, contudo, durante a pandemia, os casos de violência aumentaram e algumas das vítimas viram-se obrigadas a confinar em conjunto com o agressor. Segundo o Jornal Público, em 2020

existiu um aumento de 180% no que toca a pedidos de ajuda por via telefónica e digital, comparativamente aos dados de 2019.

Para além da violência doméstica, o tema escolhido proporcionou também a reflexão sobre a violência no namoro que é, infelizmente, cada vez mais comum em relacionamentos entre adolescentes ou jovens adultos.

Devido à atualidade e importância do tema, o Parlamento de Jovens providenciou um debate e reflexão saudável sobre o mesmo.

Campanha e Sessão escolar

Foi em janeiro de 2020 que se deu início à 25ª edição do Parlamento de Jovens.

Tal como em anos anteriores, os alunos aderiram de forma massiva ao projeto refletindo não só o interesse pela vida política do país, como também o impacto que esta atividade tem nas suas vidas.

No Externato de Penafirme foram criadas quatro listas (A, B, C e D) sendo que cada uma delas teve de elaborar um conjunto de medidas e realizar uma campanha junto dos restantes alunos, para darem a conhecer as suas propostas e reflexões.

Depois de realizadas as campanhas, as quatro listas foram a votações e os alunos tiveram a

oportunidade de votar na lista que consideravam defender as medidas mais oportunas. Após a contagem dos votos verificou-se que a lista C seria a vencedora por concordância da maioria.

A sessão escolar sucedeu a campanha e realizou-se no dia 17 de janeiro de 2020. Nesta fase da atividade (que é ainda realizada nas escolas participantes) os elementos das listas debateram em conjunto e decidiram quem iria representar a escola na sessão distrital. Escolheram por isso, dois deputados e um suplente, bem como um candidato à presidência da mesa. Foi ainda nesta fase escolar que os participantes debateram e elaboraram as medidas de combate à violência doméstica e no namoro que iriam apresentar na etapa seguinte.

“Mete a Colher”: A campanha da lista vencedora

O lema da lista vencedora foi “mete a colher” e foram utilizados ditados populares portugueses para alertar os alunos do Externato de Penafirme para o tema em debate.

A campanha realizada pela lista C refletiu a criatividade dos integrantes que criaram num dos recintos escolares um espaço de reflexão. Foram disponibilizadas 35 cadeiras que representaram, de forma visual, as vítimas mortais de violência doméstica em Portugal.



Sessão Distrital: Lisboa

Mais de um ano depois, o Parlamento de Jovens conseguiu retomar a atividade e tendo em conta todas as medidas de segurança estipuladas pela Direção Geral de Saúde (DGS), a organização decidiu que seria mais seguro realizar as sessões distritais pendentes, à distância.

Foi no dia 16 de março de 2021 que sucedeu a videoconferência da sessão distrital de Lisboa, que teve a excelência de contar com a presença de Fernando Paulo Ferreira, deputado do Partido Socialista (PS) na Assembleia da República.

Nesta fase, todos os deputados do distrito de Lisboa apurados na sessão escolar, tiveram a oportunidade de conhecer e debater as medidas propostas por cada escola.

Após o período de debate, os deputados votaram nas medidas que

consideraram essenciais, e escolheu-se a partir dessa votação as propostas que seriam apresentadas e defendidas pelo círculo de Lisboa na sessão nacional, que se centraram na sensibilização e educação sobre a violência doméstica e no namoro junto das escolas, no apoio à vítima e na reinserção do agressor na sociedade

Foi ainda estipulado (através de uma votação) que a Escola Secundária Rainha Dona Leonor, o Agrupamento de Escolas de Azambuja, o Externato de Penafirme, a Escola Secundária de Camilo Castelo Branco e a *Carlucci American International School of Lisbon* iriam representar o círculo de Lisboa na fase seguinte.

Tendo em conta as circunstâncias em que se sucedeu a sessão distrital, os deputados revelaram algum cansaço e dificuldade em debater, apontando ainda a falta do contacto físico e do convívio.



Cartazes informativos sobre o tema da 25ª edição do parlamento de jovens (retirados do site oficial do parlamento de jovens)

Sessão Nacional: Secundário

No passado dia 25 de maio de 2021 realizou-se a sessão nacional do Parlamento de Jovens, infelizmente ainda bastante condicionada pela pandemia.

Em anos normais os jovens seriam convidados a debater durante dois dias na Casa da Democracia, experienciado o papel de verdadeiros deputados. Devido a toda a situação pandémica, a sessão nacional teve de ser realizada à distância, acabando por reduzi-la apenas a um dia.

Cada círculo geriu e organizou a sessão da forma mais conveniente e segura, e no caso dos distritos de Lisboa, Santarém e Setúbal a sessão foi acompanhada no IPDJ, nas instalações da sede da Direção Regional de Lisboa e Vale do Tejo, no Parque das Nações (que assegurou todas as medidas de segurança e higiene).

Abertura do Plenário

A sessão teve início às 10h00, com a abertura do plenário marcada pelos discursos de diversas personalidades da vida política do país.

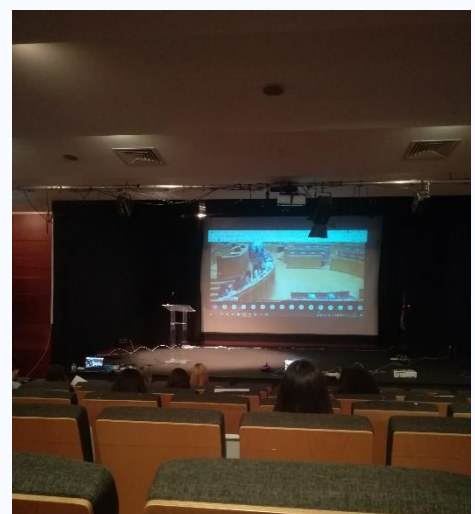
O primeiro a discursar foi Eduardo Ferro Rodrigues, presidente da Assembleia da República, que fez referência ao papel cada vez mais ativo dos jovens neste tipo de atividades e ainda à capacidade que estes terão em resolver problemas presentes e futuros.

Logo de seguida, os jovens deputados tiveram a oportunidade de ouvir o presidente da Comissão de Educação, Ciência, Juventude e Desporto, Firmino Marques, que abordou a importância do tema em debate e o entusiasmo que os alunos demonstraram, mesmo perante todas as adversidades que a pandemia causou.

Já a terminar a primeira fase da sessão, a antiga eurodeputada e economista Ilda Figueiredo deu a todos os participantes uma perspetiva europeia do tema, fazendo referência à igualdade de género e à importância que a educação tem na promoção da “não violência”.



As duas jovens deputadas, Beatriz Santos e Márcia Dias, minutos antes da abertura do plenário



Fotografia tirada durante a abertura do plenário

Perguntas e respostas de deputados para deputados: 1ª parte da sessão

Após o tão importante momento de discurso, a presidente da mesa, Bárbara Ferreira, apresentou a agenda da sessão e deu início ao momento de perguntas aos deputados da Assembleia da República.

Desenvolveu-se nesta fase um período dinâmico entre os deputados e os jovens que tiveram a oportunidade de questionar e refletir em conjunto. Temas como a cultura, o populismo, as assimetrias regionais, a saúde mental no

Sistema Nacional de Saúde (SNS), o racismo, a desigualdade de género e a violência doméstica estiveram presentes.

Para finalizar a primeira parte da sessão, os deputados da Assembleia da República tiveram oportunidade de realizar uma última intervenção, onde foram apontados temas como a pandemia, a cidadania, o pensamento crítico e a intervenção por parte dos jovens participantes.



Fotografias tiradas durante a primeira parte da sessão nacional - Círculo de Lisboa, Setúbal e Santarém

Eliminação de medidas: 2ª parte da sessão

Depois do almoço, deu-se início à segunda parte da sessão onde o principal objetivo foi eliminar algumas das medidas para finalizar a recomendação à Assembleia da República.

Realizou-se uma única votação eletrónica, para apurar quais as medidas que deviam constar na recomendação

final e quais é que deviam ser eliminadas. Depois da contagem dos votos, a presidente da mesa anunciou os resultados, referindo as medidas que passariam automaticamente para a recomendação final e aquelas que teriam recebido alguma proposta de eliminação e que por isso seriam alvo de debate.

Iniciou-se, a partir desse momento, um debate organizado onde os jovens deputados puderam expressar a sua posição em relação às medidas em causa. O debate foi marcado pela intensidade da argumentação e contra-argumentação dos alunos.

Finalizada a primeira parte do debate, os jovens tiveram a oportunidade de realçar pela última vez os seus pontos de vista, de uma forma mais sucinta e pragmática.

As medidas foram a votação pela segunda vez, e os deputados votaram individualmente.

Após a contagem dos votos a Presidente da mesa voltou a anunciar as medidas eliminadas e aquelas que iriam constar na recomendação final. Acabou também por realizar o seu último discurso, despedindo-se dos colegas e agradecendo a todos os intervenientes.

A sessão terminou ao som do Hino nacional e os jovens deputados viram esta atípica aventura concluída.



Fotografia tirada durante a segunda parte da sessão nacional

De uma forma geral, a edição deste ano refletiu a potencialidade dos jovens deputados que estão certamente preparados para governar o nosso país de forma equilibrada e justa. É de destacar ainda a capacidade de adaptação por parte de todos os envolvidos nesta atividade que, apesar das adversidades, se mostraram entusiasmados desde o princípio tornando a 25ª edição do Parlamento dos Jovens num momento inesquecível para todos.



Fotografias tiradas durante a sessão nacional – deputadas do círculo de Lisboa

Jornalista: Rita Martinho de Castro;

Ano de escolaridade: 10º ano;

Curso: Línguas e Humanidades;

Escola: Externato de Penafirme – Círculo de Lisboa;

Professor/Coordenador: Nuno Cruz.